

Área Temática: saúde

FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE: A TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE

Mayra Kelly Santana Henrique¹, Jéssica Rodrigues dos Santos¹, Geyziane de Souza Medeiros¹, Dailton Alencar Lucas de Lacerda²

O Projeto Fisioterapia na Comunidade é uma iniciativa de extensão universitária da Universidade Federal da Paraíba de caráter intersetorial e interinstitucional cujas ações se desenvolvem no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) sendo orientadas pela Educação Popular. A construção das atividades do projeto é iniciada a partir de uma *territorialização* que tem por finalidade conhecer o espaço geopolíticossocial do território, bem como as demandas reais e emergentes da comunidade para que assim as ações possam ser construídas de forma participativa e planejada. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos extensionistas no processo de construção e realização da territorialização da comunidade do Grotão situada no município de João Pessoa – PB. Trata-se de um relato de experiência realizado através da sistematização em um diário de campo com registros de atividades diárias (RAD), o qual permite uma descrição da atividade realizada, além das impressões e reflexões oriundas desta experiência. A territorialização se dá através da parceria entre o Projeto Fisioterapia na Comunidade e a Unidade Integrada de Saúde da Família (UISF) do Grotão. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) atuam como facilitadores nesse processo, visto que residem no bairro e possuem vínculos com os principais atores sociais da localidade. O bairro do Grotão é subdividido em três regiões (Grotão I, II e III), demarcando assim os limites do território. A ação é orientada por um roteiro com pontos a serem observados como eixos norteadores. Dentre os quais: identificação do mapa geofísico; levantamento da história do território; compreensão do processo de trabalho da UISF e identificação dos equipamentos sociais e lideranças comunitárias da área. A territorialização possibilita o reconhecimento do território de forma mais ampliada, facilita o diálogo, o resgate histórico e o vínculo com a comunidade. Além disso, permite aos estudantes planejar ações de promoção e educação em saúde voltadas para as necessidades da população. Esse contato com o processo de trabalho na estratégia de saúde da família permite a formação de profissionais mais humanizados e preocupados com os problemas de saúde da população.

Palavras-chave: educação em saúde, fisioterapia na atenção básica, promoção da saúde, territorialização

1. aluna do curso de fisioterapia, bolsista, mayrahenrique1@hotmail.com; aluna do curso de fisioterapia, colaborador jesrodrigues_@hotmail.com; aluna do curso de fisioterapia, colaborador, geyziane_souza@hotmail.com; 2. Orientador, ccs, dailtonlacerda@gmail.com